

INCOTERMS 2010: UMA QUESTÃO NACIONAL

Em 01/01/2011, entrou em vigor a revisão dos Incoterms (International Commercial Terms/Termos Internacionais de Comércio). Nessa nova revisão, segundo Keedi (2011), o Incoterms 2010 formalmente reconhece que pode ser utilizado para aplicação tanto nos contratos internacionais quanto nos domésticos, *"pois, com o uso no mercado interno, fica mais fácil seu entendimento quando a empresa resolver vender sua mercadoria para fora do País, praticando o comércio exterior"*.

Infelizmente, após dois anos de sua divulgação, são raríssimas as empresas que adotaram os Incoterms 2010 no mercado interno. Continuam utilizando os termos internacionais, erroneamente. Por exemplo, FOB, CFR e CIF são indiscriminadamente utilizados pelas transportadoras, sendo que os Incoterms mencionados só podem ser utilizados para embarque hidroviário! Isso quando não inventam Incoterm (a exemplo do FOT - Free on Truck).

Ao questionarmos as transportadoras, estas alegam que seus clientes ainda utilizam essas terminologias e que, portanto, elas são obrigadas a utilizá-las.

Ao questionarmos os clientes, estes informam que o sistema ERP, utilizado por eles, não aceita outras terminologias, pois os termos cadastrados são apenas FOB, CFR e CIF.

Como educadora, sou obrigada a vir a público solicitar aos empresários que alterem as terminologias em seus sistemas ERP, pois só assim as transportadoras poderão utilizar corretamente as terminologias em seus contratos e Notas Fiscais.

Não adianta divulgar os novos termos, e sua correta utilização, em sala de aula, se o mercado não acata e utiliza erroneamente os Incoterms.

Autor(a): TÂNIA MARA VALÉRIO

Professora, bacharelada em Administração de Empresas, com Habilitação em Comércio Exterior, pós-graduada em Metodologia do Ensino Superior e mestranda em Engenharia da Produção.

FONTE: ADUANEIRAS – www.aduaneiras.com.br